

19 de jul. a 16 de set. de 2003

NOTÍCIAS E INFORMES

GREVE CONTRA A “REFORMA” DA PREVIDÊNCIA

Na terça-feira, dia 8 de junho, servidores públicos entraram em greve em protesto contra a reforma da previdência. O movimento visa pressionar o governo a retirar a proposta de reforma. Com a pressão, o governo federal pela primeira vez cogitou efetuar mudanças na proposta, como a manutenção da aposentadoria integral aos servidores. A greve foi marcada por forte oposição ao governo e à CUT e pela discussão da criação de uma nova central sindical. Foi encerrada quinta-feira 4 de setembro, mas a luta continua.

DEZ ANOS DA CHACINA DA CANDELÁRIA

Em 23 de julho, a chacina da Candelária completou dez anos. Na madrugada desse dia, em 1993, policiais civis e militares, pertencentes a grupos de extermínio, atiraram indiscriminadamente na direção de menores que dormiam em frente à Igreja da Candelária, no centro da cidade do Rio de Janeiro. Das 72 crianças presentes, 8 morreram. Alguns policiais foram condenados, embora pesem sobre o processo denúncias de irregularidade.

A violência policial é recorrente e cada vez maior. Chacinas do mesmo tipo da ocorrida há 10 anos ainda acontecem em todo o Brasil. É o que se vê, por exemplo, em Acari (RJ), onde 20 pessoas foram assassinadas em menos de um mês.

A violência policial contrasta com as campanhas hipócritas e discursos pela paz feitos pelo governo. Ora, é este mesmo governo que apoia e sustenta o aparato repressor e assassino desta polícia corrupta...

MORRE ROBERTO MARINHO, ANARQUISTAS FESTEJAM

Roberto Marinho, presidente das alienantes Organizações Globo, morreu aos 98 anos na noite de quarta-feira, 6 de agosto, no Rio de Janeiro. Ele havia sido internado na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do Hospital Samaritano, pela manhã, em consequência de um justíssimo edema pulmonar. Durante todo o dia, seu estado de saúde permaneceu grave. Os médicos tentaram dissolver um coágulo no pulmão, mas felizmente não obtiveram sucesso. Por volta das 21h. 30 m. Marinho foi submetido a uma cirurgia, mas não resistiu (ainda bem!).

A biografia de Roberto Marinho é a pior possível: obteve do regime militar a concessão para criação da TV Globo, deu sustentação à ditadura, boicotou a campanha pelas eleições diretas, elegeu o ladrão Collor de Mello, difamou movimentos sociais, etc.

01 Yaxkin - Mol - Chen 5.117 Território Tamoio

Dia 13 de agosto, no Coletivo de Estudos Anarquistas Domingos Passos houve uma festa comemorativa do sétimo dia de putrefação de Roberto Marinho. Teve biscoitinhos, chimarrão, vinho, muita animação e alegria.

I SIMPÓSIO DE HISTÓRIA DO ANARQUISMO NO BRASIL

Foi realizado, nos dias 20 e 21 de agosto entre 9 e 17h. no Teatro Florestan Fernandes e no Auditório do Bloco O, no Campus do Gragoatá da UFF (Niterói/RJ), o I Simpósio de História do Anarquismo no Brasil. Na manhã do dia 20 ocorreu a mesa denominada *Anarquismo: utopismos, subjetividades e radicalidade*. Na parte da tarde houve três mesas simultâneas: *Pensamento anarquista clássico e a cultura militante*, *A cartografia do anarquismo no Brasil – educação, artes e participação política e Sindicalismo e anarquismo*. No dia 21 pela manhã, ocorreu a mesa intitulada *Anarquia é ordem*. Na parte da tarde houve a plenária de conclusão do simpósio, o qual foi – sem dúvida – muito bom. Mais de 300 pessoas participaram do evento.

TORTA NA CARA DA ALCA

Em agosto de 2003, representantes dos governos dos países da América vieram ao Rio discutir a ALCA. A ALCA é um acordo de livre comércio que, como o NAFTA, trará aos povos do continente a perda dos direitos que protegem o trabalhador, o meio ambiente e o consumidor. Trará também a concentração das riquezas e o empobrecimento dos trabalhadores. Para protestar contra este “acordo” nefasto, no dia 28 de agosto às 17 h. 30 m. no palácio do Itamaraty no Centro da cidade do Rio de Janeiro, um ativista da organização política e recreativa Confeiteiros Sem Fronteiras atirou uma torta na cara do co-presidente da ALCA, o embaixador americano Peter Allgeier.

VIGÍLIA DE PROTESTO NA REITORIA DA UFF.

Terça-feira 3 de setembro às 14h., estudantes, funcionários e professores da UFF chegaram em passeata aos jardins da reitoria da Universidade Federal Fluminense, em Niterói (RJ). Permaneceram acampados durante 24 h. manifestando-se: 1) em favor da Moradia Universitária na UFF; 2) contra a reforma da previdência do governo Lula; 3) Contra a implantação da área de Livre comércio das Américas (ALCA); 4) Pela reforma total da lavanderia do Hospital Universitário Antônio Pedro; 5) Pela abertura do Bandeirão do HUAP.

PANFLETAGEM CONTRA CURSOS PAGOS NA UFF

Estudantes de Ciências Sociais da Universidade Federal Fluminense realizaram, em 3 de setembro às 16h, um ato público no Campus de Engenharia, onde colaram cartazes e

panfletaram contra a implantação de cursos pagos, cada vez mais corrente na UFF.

LUTA POPULAR NO RIO GRANDE DO SUL

Foi criado em 1º de setembro um espaço para articular organizações sociais e militantes de base da cidade de Porto Alegre (RS) que se fundamenta nos princípios da democracia de base, independência, solidariedade de classe e luta popular. A experiência já existe em Gravataí e é uma proposta saída do “I Encontro Latino-Americano de Organizações Populares Autônomas”, onde se debateu a importância de em cada local se criar espaços solidários que aglutinem distintas organizações sociais, para que, unidas, possam se fortalecer mutuamente. Entre as iniciativas que o espaço vai estar tomando no mês de outubro está o apoio à ocupação de um prédio na Zona Norte, que vem sendo levada pelo Movimento dos Trabalhadores Desempregados, ação essa ocorrida durante a Marcha por Trabalho, Terra e Teto. A ocupação pode ser desalojada nos próximos dias. Também será feito um esforço em prestar-se solidariedade às famílias que estão ameaçadas de despejo na ocupação do Unidão, na Restinga. Participaram da 1ª reunião “Espaço de Articulação Popular Luta e Solidariedade” de Porto Alegre: - Comitê de Resistência Popular do Morro Santana - Comitê de Resistência Popular da Restinga - Movimento Nacional dos Catadores de Material Reciclável - Centro de Mídia Independente de P. Alegre - Militantes de base do CPERS e do SINTRAJUFE.

ATO DE FUNDAÇÃO DA FARJ

Realizou-se no dia 30 de agosto o ato de fundação da Federação Anarquista do Rio de Janeiro (FARJ). O evento ocorreu na Biblioteca Social Fábio Luz, um dos espaços públicos da Federação e contou com a presença de antigos e novos companheiros. Boa sorte aos companheiros!

IDÉIAS LIBERTÁRIAS

SOCIALISMO E ANARCHISMO

(Carta aberta aos camaradas de Acción)

Apreciador de vossa bem feita revista, venho com estas linhas opor algumas objeções à brilhante colaboração: “Es el anarquismo una doctrina liberal o socialista?”, na qual o camarada A. Delfin-Meunier expõe a sua concepção das doutrinas socialistas e liberais.

Afirma esse camarada que “o liberalismo pretende limitar na maior medida do possível a intervenção do Estado nos fatos e relações sociais; pretende desenvolver a iniciativa pessoal, assegurar o bem estar para todos pelo jogo natural das forças econômicas.”

É certo. Porém, apesar de todos os pesares, o socialismo bate-se pela socialização de todos os meios de produção.

Socialismo é um vocábulo que designa todos os sistemas que se batem pela socialização de todos os meios de produção.

Meios de produção compreende-se todos os verdadeiros valores naturais e sociais: solo, subsolo, quedas d'águas, maquinaria, etc., todos os valores sociais pertencentes à sociedade. O anarquismo é a negação de governo, isto é, é uma modalidade do socialismo, segundo a qual a sociedade pode viver sem governo ou poder coercitivo.

O socialismo pode ser libertário ou autoritário; libertário quando luta pela socialização dos bens terrestres negando o Estado; autoritário, quando deseja a socialização superintendida pelo estado.

O socialismo, quando libertário, é também chamado comunismo anárquico. O socialismo, quando autoritário é designado pelos nomes de social-democracia, marxismo, bolchevismo, ou ainda republica socialista, etc.

Socialismo é, pois, a face econômica da questão social. Socialismo é a igualdade econômica, anarquismo é a liberdade. Os socialistas-anarquistas são os que se batem pela igualdade e pela fraternidade. Os comunistas não anarquistas, os que, tal como os republicanos, pretendem dar ao povo uma liberdade econômica sob a escravidão política.

Por isso, mais uma vez afirmo que o anarquismo é a concretização máxima das doutrinas socialistas.

São Paulo, Junho de 1927

Domingos Passos

CONTATOS E ENDEREÇOS

Coletivo de Estudos Anarquistas Domingos Passos:

reuniões toda quarta na UFF/gragoatá, São Domingos Niterói. 18h, bloco N, sala da OCS ao lado da copiadora. Cx. Postal 100670 CEP 246001-970
insurgentes@nodo50.org ou insurgentes@bol.com.br

Círculo de Estudos Libertários Ideal Peres - CELIP:

reuniões toda terça no IFCS, Largo de São Francisco, Centro. 19h.

Coletivo Libertário Ativista Voluntariado de Estudos - CLAVE:

reuniões aos domingos, 18h. Rua da Jangada, Vila da Penha nº. 34. clave@redejovem.net

Coletivo de Estudos Libertários - CEL:

Rio Bonito - RJ. cel.liberdade@bol.com.br

Biblioteca Social Fábio Luz:

Rua Torres Homem, 790. Sábados de 9h às 16h.
bsfabioluz@ig.com.br
Cx. Postal 14576. CEP 22412-970